

**ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO /
CRÉDITO, RISCO E FINANÇAS**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com 50 (cinquenta) questões objetivas e 1 (uma) questão discursiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

CONHECIMENTOS BÁSICOS						CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS		Questão Discursiva
Língua Portuguesa		Sistema Financeiro Nacional e Conhecimentos Bancários		Governança Corporativa e Compliance		Questões	Pontuação	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Pontuação
1 a 10	1,0 ponto cada	11 a 20	1,0 ponto cada	21 a 25	1,0 ponto cada	26 a 50	1,0 ponto cada	10,0 pontos
Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 25,0 pontos		10,0 pontos
Total: 25,0 pontos						Total: 25,0 pontos		
TOTAL: 50,0 pontos								10,0 pontos

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas; junto a ele um **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS** destinado às respostas da questão discursiva, que vale até 10,0 pontos.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA/CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**. Caso tal não ocorra, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA/CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

08 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

09 - **SERÁ ELIMINADO** desse Concurso Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou o **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**;

d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA**, e/ou o **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA**, o **CARTÃO-RESPOSTA**, e/ou o **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**.

Obs: Iniciadas as provas, o candidato só poderá retirar-se da sala após decorridas **2 (duas) horas** do efetivo início das mesmas e não poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA** e para responder no **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA**, o **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - O **TEMPO DISPONÍVEL PARA ESSAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVA É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA** e para responder no **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço da página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (www.cesgranrio.org.br).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Eu sei, mas não devia

- 1 Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.
- 2 A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.
- 3 A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.
- 4 A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.
- 5 A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.
- 6 A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez paga mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.
- 7 A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios. A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desnordeado, lançado na infundável catarata dos produtos.
- 8 A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar-condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.
- 9 A gente se acostuma a coisas de mais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber,

vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se, no fim de semana, não há muito o que fazer, a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

- 10 A gente se acostuma para não se ralar na aspe-reza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, M. **Eu sei, mas não devia**. Rio de Janeiro: Rocco Editora, 1996. p. 9. Adaptado.

- 1 Embora aborde vários problemas do ser humano contemporâneo, o texto discute de forma mais ampla uma questão relativa ao cotidiano das grandes cidades.

Essa questão é o(a)

- (A) consumismo
- (B) desamparo
- (C) vaidade
- (D) resignação
- (E) inquietude

- 2 Considere a seguinte passagem do texto:

“Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.” (parágrafo 1)

Na opinião da autora, as várias situações apresentadas ao longo do texto têm como consequência o fato de o ser humano

- (A) viver sempre apressado.
- (B) abandonar a luta pela paz.
- (C) abrir mão de usufruir da vida.
- (D) influenciar-se pela publicidade.
- (E) desistir de proteger o meio ambiente.

- 3 A depender do contexto em que se inserem, os enunciados podem assumir sentido denotativo ou conotativo.

O trecho do texto que apresenta sentido denotativo é:

- (A) “A ir ao cinema e engolir publicidade.” (parágrafo 7)
- (B) “lançado na infundável catarata dos produtos.” (parágrafo 7)
- (C) “À lenta morte dos rios.” (parágrafo 8)
- (D) “Se acostuma a não ouvir passarinho”. (parágrafo 8)
- (E) “para esquivar-se de faca e baioneta”. (parágrafo 10)

4

“A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, **aceitando a guerra**, aceita os mortos” (parágrafo 4) Nesse trecho, a oração destacada apresenta, em relação à seguinte, o valor semântico de

- (A) causa
- (B) concessão
- (C) comparação
- (D) conformidade
- (E) consequência

5

Considerando-se a combinação entre tempos e modos, a frase que atende à norma-padrão é:

- (A) Como chovesse muito pela manhã, resolvi sair à tarde.
- (B) Se nós nos acostumássemos, seremos felizes.
- (C) Ela ligaria para mim quando chegar.
- (D) Embora eu precisava ser visto, sou ignorado.
- (E) Se você dormir cedo, ficaria satisfeito.

6

A frase em que a colocação do pronome destacado **NÃO** obedece aos ditames da norma-padrão é:

- (A) Feliz é quem **se** dá o direito de estar bem.
- (B) As pessoas nunca acostumam-**se** com a felicidade.
- (C) Agradar-**nos**-ia a ideia de que todos têm direito à paz.
- (D) Viver a vida intensamente é o que **lhe** confere sentido.
- (E) Afastando-**nos** de quem nos quer bem, saudamos a solidão.

7

Quanto à concordância verbal, a frase que atende plenamente à variedade formal da norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Necessitam-se de novos estímulos para prosseguir.
- (B) Algumas pessoas costuma queixarem-se da vida.
- (C) O homem acostuma-se às adversidades.
- (D) Destruiu-se os sonhos de viver uma vida melhor.
- (E) Em outros tempos, confiavam-se mais nas pessoas.

8

Quanto à concordância nominal, a frase que atende plenamente à variedade formal da norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Eles estão bastantes felizes com a vida que levam.
- (B) Estava proibido a encomenda de novas peças de tecido.
- (C) Proporcionalmente, temos hoje menas reservas de insumos.
- (D) O homem carregava quinhentos gramas de explosivos na mochila.
- (E) As pessoas mesmo é que devem investir em uma vida mais saudável.

9

A crase é o fenômeno da contração de duas vogais iguais, e essa contração é marcada pelo acento grave.

O acento grave indicativo da crase está corretamente empregado em:

- (A) É preciso estar atento **às** coisas boas da vida.
- (B) Gostaria de poder viver melhor o meu dia **à** dia.
- (C) As decisões **às** quais citei vão transformar a minha vida.
- (D) O parque ecológico localiza-se **à** três quilômetros daqui.
- (E) **À** partir de hoje, não acumularei mais produtos supérfluos.

10

Nas correspondências oficiais, o cargo e a função ocupados pelo destinatário determinará o pronome de tratamento a ser empregado.

A adequada correlação entre o cargo e o pronome de tratamento está estabelecida em:

- (A) Vossa Eminência – Reitor de Universidade
- (B) Vossa Excelência – Ministro de Estado
- (C) Vossa Magnificência – Embaixador
- (D) Vossa Santidade – Cardeal
- (E) Vossa Senhoria – Juiz

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

11

Como integrante do Sistema Financeiro Nacional, cabe ao Conselho Monetário Nacional

- (A) definir as metas anuais de inflação.
- (B) determinar as taxas básicas de juros da economia brasileira.
- (C) atuar como emprestador de última instância.
- (D) calcular o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).
- (E) executar a política fiscal.

12

O Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN) se encarrega do julgamento, não apenas dos recursos contra as sanções aplicadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, mas, também, dos processos relacionados à “lavagem” de dinheiro, dos recursos contra as sanções aplicadas pelo Coaf, Susep e demais autoridades competentes.

Os julgamentos e eventuais penalidades determinadas pelo CRSFN são de caráter

- (A) tributário
- (B) penal
- (C) administrativo
- (D) civil
- (E) internacional

13

De acordo com a legislação brasileira, uma instituição financeira pode ser enquadrada na categoria de banco múltiplo se

- (A) for organizada sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada.
- (B) for organizada exclusivamente como instituição financeira privada.
- (C) suas operações envolverem quaisquer tipos de carteiras, exceto a de desenvolvimento.
- (D) possuir, pelo menos, três carteiras, sendo duas delas, obrigatoriamente, as carteiras comercial e de crédito.
- (E) possuir, pelo menos, duas carteiras, sendo uma delas, obrigatoriamente, a carteira comercial ou a carteira de investimento.

14

A garantia real em que o devedor detém a posse de um bem, mas transfere, temporariamente, ao credor a propriedade desse mesmo bem, dado como garantia, até que a dívida seja totalmente quitada, é denominada

- (A) fiança
- (B) aval
- (C) penhor civil
- (D) alienação fiduciária
- (E) penhor mercantil

15

Em seu *website*, a Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio) estabelece como missão “fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, com excelência na prestação de serviços”.

Nesse contexto, **NÃO** está sob o alcance de agências de fomento adotar instrumentos para

- (A) fomentar o emprego e a renda.
- (B) controlar a inflação.
- (C) prover suporte financeiro às micro, pequenas e médias empresas.
- (D) estimular as inovações.
- (E) estimular o desenvolvimento de tecnologias com baixa emissão de dióxido de carbono.

16

Considere que uma agência de fomento, como a AgeRio, aprove uma linha de crédito de longo prazo para uma empresa de pequeno porte, que atua no segmento de produtos lácteos, financiar, exclusivamente, os bens de capital requeridos para o investimento inicial.

Nesse caso, a linha de crédito poderá cobrir as despesas com aquisição de produtos diversos, **EXCETO** de

- (A) máquinas
- (B) equipamentos produtivos diversos
- (C) veículos para transporte e entrega dos produtos aos distribuidores
- (D) insumos diversos
- (E) refrigeradores industriais

17

Na estrutura do Sistema Financeiro Nacional, o Banco Central do Brasil (BCB) é considerado prestador de última instância, porque uma de suas principais operações ativas é fornecer

- (A) crédito direto aos consumidores.
- (B) crédito destinado ao financiamento de capital de giro.
- (C) crédito a instituições financeiras que enfrentam problemas de liquidez.
- (D) crédito de longo prazo destinado ao financiamento do investimento.
- (E) crédito de longo prazo destinado ao financiamento da compra da casa própria.

18

De acordo com a Resolução nº 2.828, de 30 de março de 2001, do Conselho Monetário Nacional, a constituição e o funcionamento de agências de fomento, como a Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio), dependem de autorização prévia do

- (A) governo estadual
- (B) governo municipal
- (C) Tesouro Nacional
- (D) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- (E) Banco Central do Brasil (BCB)

19

J é economista e atua em instituição financeira ocupando cargo de gerência. No curso de sua atividade como bancário, realizou diversos treinamentos em legislação e obteve valiosos conselhos dos funcionários mais experientes. Um dos temas mais debatidos internamente relacionava-se à prevenção no concernente à lavagem de dinheiro.

De acordo com os termos da Circular BACEN nº 3.978/2020, a política de prevenção deve ser compatível em relação aos clientes com o seu perfil

- (A) social
- (B) financeiro
- (C) societário
- (D) econômico
- (E) de risco

20

JON é Diretor Executivo de instituição financeira, sendo responsável pela observância das normas regulamentares emitidas pelo Banco Central do Brasil, buscando diminuir custos na realização de políticas determinadas.

De acordo com os termos da Circular BACEN nº 3.978/2020, admite-se a adoção de política de prevenção à lavagem de dinheiro única por conglomerado

- (A) coletivo
- (B) empresarial
- (C) federativo
- (D) associativo
- (E) prudencial

GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

21

Uma equipe está desenvolvendo a gestão de riscos de um empreendimento de seu departamento, partindo da identificação de potenciais fontes de impacto negativo para o negócio.

Algumas perguntas podem ser feitas para auxiliar na identificação dos riscos, **EXCETO** a seguinte:

- (A) Com que frequência os riscos devem ser monitorados?
- (B) Quais pontos fortes da organização o projeto explora?
- (C) Qual a probabilidade e o impacto de cada evento adverso identificado?
- (D) Que fragilidades e ameaças podem afetar o empreendimento?
- (E) Quem deve ser comunicado dos riscos e do controle?

22

O modelo das três linhas de defesa apresenta uma forma de estabelecer os papéis e responsabilidades essenciais de cada gestor dentro da organização para protegê-la dos riscos por meio de uma estrutura adequada de governança.

Nesse modelo, as linhas de defesa são, respectivamente,

- (A) amplitude de controle; priorização; supervisão e monitoramento
- (B) coordenação; unidade de comando; controle
- (C) execução; supervisão e monitoramento; avaliação
- (D) mapeamento; implementação; avaliação
- (E) planejamento; execução; cooperação

23

O modelo COSO foi desenvolvido com a ideia de que o gestor possa gerenciar os riscos de modo eficaz, no contexto dos objetivos e da estrutura de cada organização. Adicionalmente, o modelo passou a visar o alinhamento da gestão de risco à estratégia e ao desempenho.

Nessa revisão, a dimensão de comunicação e reporte é desenvolvida por meio de

- (A) adoção de ações que permitam aos integrantes conhecer, coletar e transmitir as informações, visando ao desempenho de responsabilidades frente a riscos.
- (B) análise do contexto de negócio, definição do apetite ao risco, avaliação de estratégias alternativas e elaboração de objetivos de negócio.
- (C) avaliação, certificação e revisão da estrutura de gestão de riscos e controles internos, visando a melhorar desempenho, corrigir funcionamento e aprimorar atividades.
- (D) desenvolvimento de políticas e procedimentos na implementação das políticas de gestão de riscos para assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas.
- (E) melhoria no gerenciamento de riscos corporativos por meio de avaliação de mudanças substanciais, revisão de riscos e desempenho.

24

Um professor de Contabilidade irá assumir uma posição de membro do Conselho de Administração de uma instituição do sistema financeiro. O que ele não sabe é que a Resolução CMN nº 4.968/2021 dispõe sobre os sistemas de controles internos das instituições financeiras, distinguindo as responsabilidades e os papéis dos membros do Conselho de Administração dos papéis dos integrantes da Diretoria da instituição.

Dessa forma, o novo membro do Conselho de Administração poderá

- (A) coordenar recursos físicos, financeiros e de pessoal nas atividades de controle interno.
- (B) implementar diretrizes relativas aos sistemas de controles internos.
- (C) elaborar relatório de acompanhamento do controle interno em conjunto com auditorias interna e externa.
- (D) desempenhar funções na instituição, garantindo seus interesses particulares.
- (E) cobrar que riscos identificados sejam tempestivamente mitigados.

25

Um colaborador da AgeRio está acompanhando uma situação em que percebeu a falta de ética de um colega. Ele pretende denunciar a situação no canal apropriado, entretanto desconhece os possíveis desdobramentos.

De acordo com o Código de Ética e Conduta da AgeRio, um possível desdobramento do caso está descrito a seguir:

- (A) será realizada a análise de questões éticas pelo Comitê de Auditoria e Controle Interno, por ser o órgão responsável por tais questões.
- (B) ocorrerá a aplicação de diversas penalidades, inclusive a responsabilização em esfera administrativa e judicial.
- (C) será garantida a ampla divulgação do nome dos envolvidos, tanto do denunciado quanto do denunciante.
- (D) será feito o exame da situação inicialmente por instâncias deliberativas externas à AgeRio e procedimentos definidos por normas também externas.
- (E) haverá um limite estreito das penalidades para todo caso de infração ao código de ética e abertura de processo administrativo.

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

O Microcrédito da AgeRio financia quantias que vão de R\$ 500,00 a R\$ 21.000,00, que podem ser destinadas para aquisição de máquinas e equipamentos, reformas e obras, material de consumo e capital de giro. As condições do financiamento estão apresentadas na Figura a seguir.

Condições do Crédito		
Limite de Crédito		
Até R\$ 21 mil por financiamento		
Condições de Financiamento		
Prazo até	Carência até	Taxa de
24 meses	12 meses	0,25% ao mês

Disponível em <https://www.agerio.com.br/areas-de-atuacao/tipo/microempreendedor/>. Portal da AgeRio. Acesso em: 17 jul. 22. Adaptado.

Um empreendedor tomou um empréstimo de R\$ 21.000,00, em ago/22, financiados em prestações mensais e iguais, a juros compostos, com a primeira prestação para set/23, e a última para ago/25. Considere que a taxa de juro indicada seja aplicada ao saldo devedor, durante todo o período do financiamento, incluindo o período de carência.

A melhor aproximação para o saldo devedor desse cliente, em ago/23, logo após a aplicação da taxa desse mês, será

- (A) R\$ 21.600,40
 (B) R\$ 21.630,00
 (C) R\$ 21.638,40
 (D) R\$ 21.642,80
 (E) R\$ 21.646,40

Dado
$1,0025^{12} = 1,0304$
$1,0025^{11} = 1,0278$

27

Um empreendedor monta uma estratégia de investimento de médio prazo que consiste em investir uma mesma quantia fixa, sempre em janeiro, durante quatro anos consecutivos, sendo o primeiro aporte programado para jan/23, e o último, para jan/26. Ele planeja deixar todo o montante aplicado até jan/27, data em que pretende resgatar um total de 100.000 reais, zerando sua posição no investimento. Desconsidere o efeito da inflação na correção dos valores e considere uma taxa de juro de 10% ao ano, no sistema de juros compostos.

Com tais premissas, o valor mínimo necessário para atingir a meta estabelecida aproxima-se melhor de

- (A) R\$ 19.588,00
 (B) R\$ 19.878,00
 (C) R\$ 20.468,00
 (D) R\$ 21.068,00
 (E) R\$ 21.238,00

Dado
$1,1^4 = 1,4641$
$1,1^3 = 1,331$

28

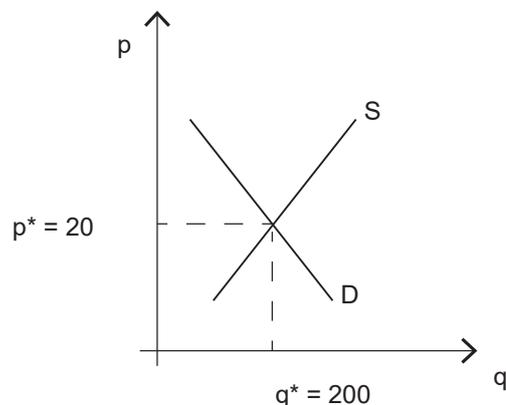
Um cliente contraiu um financiamento para a compra de um imóvel, cujo valor à vista é de 360 mil reais, no Sistema de Amortização Constante (SAC), com um prazo de 25 anos, taxa de juro de 1% ao mês, e uma entrada no valor de 60 mil reais na data da assinatura do contrato, reduzindo assim o valor a ser financiado. Considere que as prestações comecem um mês após a assinatura do contrato e sejam compostas de amortização, juros sobre o saldo devedor do mês anterior, seguro especial no valor de 50 reais mensais fixos no primeiro ano e despesa administrativa mensal fixa no valor de 25 reais. Desconsidere quaisquer outros reajustes ou acréscimos no saldo devedor além dos apresentados.

A partir dessas informações, o valor, em reais, da terceira prestação desse financiamento é igual a

- (A) 3.980,00
 (B) 3.985,00
 (C) 4.055,00
 (D) 4.065,00
 (E) 4.075,00

29

O mercado competitivo, por certo tipo de pneu, é representado na Figura abaixo pela demanda (D) e a oferta (S) pelo pneu.



Os preços e a quantidade de equilíbrio são $p^* = \text{R\$ } 20,00$ e $q^* = 200$. Os pneus velhos poluem o meio ambiente, e seu descarte adequado custa R\$ 2,00 por pneu. Até o momento, os produtores de pneus não são obrigados a providenciar o descarte e a pagar por ele.

No entanto, se passarem a ser obrigados a providenciar o descarte e a pagar por ele, ocorrerá o seguinte:

- (A) preço do pneu novo aumentará, ficando acima de R\$ 22,00/pneu.
 (B) preço do pneu novo aumentará para R\$ 22,00/pneu.
 (C) preço do pneu novo ficará entre R\$ 20,00 e R\$ 22,00/pneu.
 (D) preço do pneu novo ficará abaixo de R\$ 20,00/pneu.
 (E) quantidade vendida no mercado de pneus novos não se alterará, se a demanda for totalmente elástica em relação a preço.

30

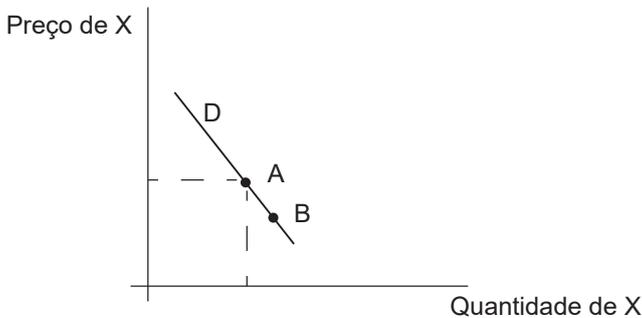
Ao aumentar sua produção de 100 para 110 unidades mensais, o custo total médio de certa empresa aumentou de R\$ 100,00/unidade para R\$ 105,00/unidade.

Deduz-se que, na posição inicial, o(a)

- (A) custo marginal, antes de aumentar a produção, era menor do que o custo total médio de R\$ 100,00.
- (B) custo total mensal, após o aumento da produção, passou a ser R\$ 11.550,00.
- (C) custo fixo da empresa, antes de aumentar a produção inicial, era nulo.
- (D) custo marginal da empresa é constante.
- (E) empresa se encontrava inicialmente em uma faixa de produção com economias de escala.

31

A Figura abaixo mostra a curva de demanda (D) de um bem X, por parte de um grupo de consumidores. A curva D é uma reta, como ilustrado na Figura.



Considerando-se que a elasticidade-preço da curva de demanda D, no ponto A, é igual a -2, a elasticidade-preço da curva de demanda D, no ponto B, poderia ser

- (A) -5
- (B) -4
- (C) -3
- (D) -2
- (E) -1

32

Os gestores de uma empresa decidiram financiar um novo investimento por intermédio de um empréstimo bancário de longo prazo, a taxa de juros fixa, em vez de usar os recursos financeiros próprios da empresa, os quais continuam aplicados a curto prazo nos bancos.

A opção pelo financiamento a longo prazo a taxa de juros fixa, em relação ao uso dos recursos próprios da empresa, levará a que

- (A) a despesa financeira futura da empresa seja menor.
- (B) a receita financeira futura da empresa seja menor.
- (C) a empresa corra riscos, devido ao descasamento de prazos do empréstimo longo, a taxa de juros fixa, e das aplicações de curto prazo dos recursos próprios.
- (D) os recursos próprios disponíveis dificultem o eventual aproveitamento de oportunidades de investimento.
- (E) uma subida das taxas de juros de curto prazo prejudique a empresa, reduzindo sua receita financeira.

33

Considere um jogo não cooperativo entre duas pessoas (A e B) que tomam decisões simultâneas, ambas plenamente informadas das possíveis estratégias de A e de B, bem como dos retornos para cada combinação de estratégias dos jogadores. A matriz abaixo representa tal jogo, e, dentro de cada célula da matriz, o número ao alto e à direita é o retorno de A; o outro número é o retorno de B.

		A		
		A1	A2	A3
B	B1	X	Y	7
	B2	6	5	4

A estratégia B1 será uma estratégia dominante do jogador B, se

- (A) $x = 9$ e $y = 2$
- (B) $x = 8$ e $y = 4$
- (C) $x = 7$ e $y = 6$
- (D) $x = y = 5$
- (E) $x = 2y$

34

A análise do balanço de certa empresa concluiu que seu nível de liquidez era razoável, após calcular seus índices de liquidez imediata e de liquidez corrente, e constatar que o valor do caixa era bem maior que o dos estoques.

Esses dados permitem concluir que o

- (A) índice de liquidez imediata é menor que o índice de liquidez corrente.
- (B) valor elevado do caixa, em relação aos estoques, torna o índice de liquidez imediata igual ao índice de liquidez corrente.
- (C) valor do ativo permanente afeta apenas o índice de liquidez corrente.
- (D) valor das contas a receber afeta apenas o índice de liquidez corrente.
- (E) valor do caixa aumentando, aumentaria apenas o índice de liquidez imediata.

35

Uma pessoa investe R\$ 1.000,00 comprando uma debênture emitida pela empresa X, a qual vai usar este recurso para construir um galpão que ficará pronto 6 meses após a captação dos recursos. A empresa X pagará de volta, à pessoa investidora, duas parcelas de R\$ 600,00: a primeira será 1 ano após, e a segunda, 2 anos após a captação do recurso.

A *duration* dessa debênture é

- (A) 6 meses
- (B) 1 ano
- (C) 1,5 anos
- (D) entre 1 e 2 anos
- (E) mais do que 2 anos

36

Segundo o IBGE, o Brasil apresentou os seguintes resultados concernentes às despesas agregadas, realizadas em 2020, em R\$ milhões:

Consumo das famílias	4.670.910
Consumo do governo	1.526.283
Formação bruta de capital fixo	1.223.733
Exportações de bens e serviços	1.256.517
Importações de bens e serviços	1.153.185
Varição de estoque	- 76.401

IBGE. Indicadores IBGE. Contas Nacionais Trimestrais: Indicadores de Volume e Valores Correntes (out-dez, 2020). Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2020_4tri.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

De acordo com os dados da Tabela, o valor, em R\$ milhões, do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de mercado, em 2020, foi de

- (A) 7.420.926
- (B) 7.447.857
- (C) 7.524.258
- (D) 7.600.659
- (E) 9.754.227

37

Considere as interrelações existentes entre as Contas Nacionais e o Balanço de Pagamentos de um país que mantém relações comerciais e financeiras com o resto do mundo (economia aberta).

Se os fluxos de investimento interno desse país tiverem sido superiores aos fluxos de poupança interna em determinado período, significa que, neste mesmo período, ele

- (A) obteve déficit em transações correntes do balanço de pagamentos.
- (B) obteve superávit em transações correntes do balanço de pagamentos.
- (C) obteve superávit no saldo total do balanço de pagamentos.
- (D) experimentou redução de reservas internacionais.
- (E) sofreu recessão econômica.

38

De acordo com Raúl Prebisch, a tendência à deterioração dos termos de troca dos países latino-americanos tem causas relacionadas às(aos)

- (A) baixas elasticidades-renda da demanda dos principais produtos exportados em relação aos produtos importados pela região.
- (B) falhas existentes nos mercados domésticos.
- (C) elevadas cargas tributárias dos países do continente.
- (D) baixos preços de seus principais produtos importados.
- (E) preços elevados das *commodities* exportadas pelos países do continente.

39

Há criação de meios de pagamento na economia quando

- (A) o Banco Central do Brasil vende reservas internacionais.
- (B) o Banco Central do Brasil vende Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) no mercado aberto (*overnight*).
- (C) um banco vende dólares a um importador.
- (D) uma empresa transfere recursos em moeda de seu caixa para sua conta corrente em um banco comercial, sob a forma de depósito à vista.
- (E) uma empresa desconta uma duplicata em um banco comercial, recebendo o valor correspondente em moeda corrente.

40

Na Teoria macroeconômica proposta por Keynes, o nível de emprego nas economias capitalistas depende, fundamentalmente, da

- (A) oferta agregada
- (B) demanda efetiva
- (C) taxa de juros nominal
- (D) poupança agregada
- (E) pesquisa e do desenvolvimento (P&D)

41

Admita, hipoteticamente, que a economia mundial seja formada por apenas dois países: Brasil, abundante em recursos naturais, e Estados Unidos, abundante em capital. Ambos os países contam com dois setores produtivos: o setor de bens industrializados, que é intensivo em capital, opera com expressivas economias de escala, produz bens diferenciados e funciona sob condições de concorrência monopolística; e o setor de *commodities* agrícolas, que é intensivo em recursos naturais, opera com retornos constantes de escala, produz bens homogêneos e funciona sob condições de concorrência perfeita. Considere, finalmente, que os governos do Brasil e dos Estados Unidos eliminem todas as barreiras ao comércio recíproco.

De acordo com o modelo proposto por Paul Krugman ("nova teoria de comércio internacional"), após a liberalização comercial entre os dois países, espera-se que o padrão de comércio exterior do Brasil tenha a seguinte configuração:

- (A) exportações constituídas predominantemente de *commodities* agrícolas, importações constituídas predominantemente de bens industrializados e comércio intraindustrial de *commodities* agrícolas.
- (B) exportações constituídas predominantemente de *commodities* agrícolas, importações constituídas predominantemente de bens industrializados e comércio intraindustrial de bens industrializados.
- (C) exportações constituídas predominantemente de *commodities* agrícolas, importações constituídas predominantemente de bens industrializados e ausência de comércio intraindustrial de bens industrializados.
- (D) padrão de comércio com equilíbrios múltiplos.
- (E) padrão de comércio indeterminado.

42

Em um trecho bastante conhecido da Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, Keynes disserta, de forma metafórica, sobre o funcionamento dos mercados financeiros nas economias capitalistas.

Uma avaliação convencional, fruto da psicologia de massa de grande número de indivíduos ignorantes, está sujeita a modificações violentas em consequência de repentinas mudanças na opinião suscitada por certos fatores que na realidade pouco significam para a renda provável, já que essa avaliação carece de raízes profundas que permitam sua sustentação [...]. Para variar um pouco de metáfora, o investimento por parte de profissionais pode ser comparado aos concursos organizados pelos jornais, onde os participantes têm de escolher os seis rostos mais belos entre uma centena de fotografias, ganhando o prêmio o competidor cuja seleção corresponda, mais aproximadamente, à média das preferências dos competidores em conjunto; assim, cada concorrente deverá escolher não os rostos que ele próprio considere mais bonitos, mas os que lhe parecem mais próprios a reunir as preferências dos outros concorrentes, os quais encaram o problema do mesmo ponto de vista. Não se trata de escolher os rostos que, no entender de cada um, são realmente os mais lindos, nem mesmo aqueles que a opinião geral considere realmente como tais. Alcançamos o terceiro grau, no qual empregamos a nossa inteligência em antecipar o que a opinião geral espera que seja a opinião geral.

KEYNES, J. M. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (1 ed: 1936), p.16 e 166. Adaptado.

Com a metáfora dos concursos de beleza, Keynes realça que o funcionamento dos mercados financeiros possui natureza, eminentemente,

- (A) estável
- (B) empreendedora
- (C) especulativa
- (D) sujeita à perfeita informação
- (E) isenta de riscos

43

A nova ordem econômica internacional, resultante dos acordos de Bretton Woods, pautou-se por um conjunto de regras multilaterais nas esferas comercial e financeira, cujo objetivo precípua era assegurar a estabilidade financeira global.

No sistema de Bretton Woods, que vigorou até o início da década de 1970, o regime de câmbio adotado pela maioria dos países signatários era

- (A) flutuante.
- (B) de flutuação suja (*dirty floating*).
- (C) fixo, mas totalmente conversível ao ouro.
- (D) fixo, mas sem possibilidade de realinhamento cambial.
- (E) fixo, mas com possibilidade de realinhamento cambial quando houvesse desequilíbrios fundamentais no balanço de pagamentos.

44

Considere que um país muito pobre, com população predominantemente rural, tenha um setor agrícola tradicional de baixa produtividade e um setor industrial nascente, que, embora detenha elevada produtividade, tem participação muito pouco expressiva no PIB do país. Embora a maior parte da população economicamente ativa viva na zona rural, o setor agrícola não é capaz de absorver o enorme contingente de mão de obra desempregada ou subempregada. Admita que o governo desse país adote uma estratégia de desenvolvimento através da qual a concessão de incentivos aos investimentos no setor industrial seja eficaz para absorver paulatinamente o excesso de mão de obra desempregada nas atividades agrícolas.

Nesse contexto, de acordo com o modelo de desenvolvimento de Lewis, se na etapa inicial de industrialização ainda persistir desemprego considerável no setor agrícola, o salário real médio da economia será

- (A) indeterminado.
- (B) elevado, mas não será determinado pelos salários pagos no setor industrial.
- (C) elevado, porque será determinado pelos salários pagos no setor industrial.
- (D) baixo, porque será determinado pelos salários pagos no setor agrícola.
- (E) baixo, mas será determinado pelos salários pagos no setor industrial.

RASCUNHO



45

Na formulação original da Curva de Phillips, a adoção de políticas monetárias com o objetivo de fomentar o nível de emprego traz como principal efeito colateral

- (A) recessão econômica
- (B) redução dos salários nominais
- (C) menor produtividade da economia
- (D) maior inflação
- (E) maior deflação

46

Um novo líder foi contratado para que, até 2030, sua organização seja reconhecida como agente relevante na promoção do desenvolvimento econômico, do crescimento sustentável de suas operações e do seu patrimônio.

Esse líder será considerado visionário se

- (A) transmitir valores centrados nos outros, por meio de suas palavras e ações, e utilizar seu carisma de maneira socialmente construtiva, para, assim, inspirar emoção e paixão em seus seguidores.
- (B) compartilhar informações, encorajar a comunicação aberta, souber quais são os seus valores essenciais e agir conforme suas crenças, priorizando a ética e a honestidade de princípios.
- (C) exibir um comportamento de recompensas contingenciais e um comportamento dinâmico de administração por exceção, baseado na relação de troca entre subordinados e líder.
- (D) criar e articular uma estratégia a longo prazo para alcançar um objetivo realista, crível e atraente para o futuro, explicando essa visão para os outros, não apenas verbalmente, mas também por meio de comportamentos.
- (E) estipular diretrizes, informar aos subordinados o que se espera deles, estabelecer padrões de desempenho bem definidos e controlar o comportamento para garantir fidelidade às regras.

47

O *product backlog* é fundamental para um projeto. Um time de desenvolvimento se reuniu ao *product owner* para estimar o tempo para a realização dos itens do *product backlog* de um projeto e definiu que o tempo de realização de cada atividade deveria ser estimado em termos de homens-hora.

Nesse caso, a unidade para estimativa de realização dos itens do produto *backlog* utilizada é denominada

- (A) tempo real
- (B) tempo ampliado
- (C) tempo ideal
- (D) *nimbly timing*
- (E) *story points*

48

Para resolver uma situação de impasse na negociação de um financiamento, uma empresa optou pela utilização de uma terceira parte, capaz de ajudar a encontrar uma solução.

Essa terceira parte assumiu nessa negociação um papel de mediador caracterizado pela

- (A) neutralidade, que facilita uma solução negociada por meio da utilização da razão, da persuasão e da sugestão de alternativas.
- (B) autoridade formal, que dita os termos do acordo e gera uma solução para o conflito.
- (C) confiabilidade, que estabelece uma comunicação informal entre o negociado e a outra parte.
- (D) imparcialidade, que facilita a resolução criativa do problema por meio da comunicação e da análise.
- (E) habilidade política, que entende as outras pessoas no trabalho e utiliza esse conhecimento para promover seus próprios objetivos.

49

Uma empresa de petróleo atuando em território nacional anunciou em 2021 seu ingresso na mineração, devido à lucratividade do setor, por meio de *joint venture* para exploração de mina em Carajás. A capacidade de produção da empresa poderá chegar a 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, o que preocupa analistas, em função do potencial de redução de preço da *commodity*. Segundo executivos, o projeto é viabilizado até mesmo se o preço do minério de ferro cair para US\$ 60 a tonelada. Analistas ressaltaram o excelente histórico da empresa para alocação de capital, o que exerce papel fundamental na captação de financiamento para o projeto.

Considerando-se o modelo das 5 forças, o reflexo da criação da unidade de negócios na queda de preços da *commodity* está relacionado à força de

- (A) barganha dos fornecedores
- (B) ameaça de substitutos
- (C) barreira de saída
- (D) força dos clientes
- (E) novos entrantes

50

As estratégias de *marketing* de uma empresa devem estar relacionadas ao segmento-alvo que a empresa pretende atingir, e uma grande quantidade de empresas tem se empenhado em oferecer produtos para consumidores preocupados com as questões ambientais. No entanto, algumas empresas promovem seus produtos com propagandas ecológicas enganosas. A empresa X apresentou uma coleção de roupas produzidas com malhas fabricadas a partir da reciclagem de resíduos plásticos, e a propaganda da empresa exagerava na apresentação desse atributo ecologicamente correto. A propaganda da empresa não mostrava aos consumidores que o processo produtivo de suas roupas utilizava quantidade de água muito maior que o normal e gerava resíduos químicos altamente poluentes. Dessa forma, a propaganda da empresa X fazia o consumidor crer que estava contribuindo com a proteção do meio-ambiente, quando, na verdade, o dano ao ambiente era muito grande.

Esse tipo de prática de propaganda enganosa é denominada

- (A) *lead*
- (B) *copywriting*
- (C) *remarketing*
- (D) *greenwashing*
- (E) *merchandising*

RASCUNHO

RASCUNHO



QUESTÃO DISCURSIVA

O Plano Real, adotado no Brasil em 1994, é avaliado como um dos mais bem sucedidos planos de estabilização inflacionária do mundo. Após o fracasso de diversos programas de estabilização adotados na década de 1980, com o Plano Real, concebido e efetivado de forma bastante engenhosa, o IPCA, que atingira 2.477,2% em 1993, foi reduzido para 916,5% em 1994, 22,4% em 1995 e 9,6% em 1996, segundo dados do IBGE.

Com respeito à concepção, à implementação e aos desdobramentos relacionados ao Plano Real, desenvolva as questões propostas a seguir.

(Valor: 10,0 pontos)

- a) Os fundamentos teóricos que permitiram a concepção do mencionado plano de estabilização apontam um principal fator explicativo da aceleração inflacionária no Brasil, no período imediatamente anterior ao Plano Real. Indique esse fator e explique por que sua correta identificação foi essencial para a concepção do referido programa de estabilização.

RASCUNHO

b) O Plano Real foi concebido e implementado como um programa de estabilização em três fases. Indique cada fase e cite uma característica de cada uma delas.

RASCUNHO

c) No tocante à estabilização de preços, indique e explique uma razão para o sucesso do Plano Real.

RASCUNHO

(Continua)

(Continuação da questão discursiva)

d) A despeito do inquestionável sucesso do programa de estabilização, a gestão macroeconômica durante o período de implementação gerou desequilíbrios interno e externo que culminaram em uma crise cambial entre o final de 1998 e a primeira metade de 1999.

d1) Indique e explique o fator responsável pelo desequilíbrio interno.

RASCUNHO

d2) Indique e explique o fator responsável pelo desequilíbrio externo.

RASCUNHO

